

Título: Assistência fisioterapêutica a idosos com fratura de fêmur por queda: revisão da literatura

Autor(es) Cássio Costa Rocha; Ana Caroline Bessa Araújo; Antonio Nadson Modesto Filho; Jacquellane Cordeiro de Sousa; Denise Maria Sá Machado Diniz*

E-mail para contato: dmsmdiniz@hotmail.com

IES: ESTÁCIO FIC / Ceará

Palavra(s) Chave(s): idoso; fisioterapia; fratura de fêmur

RESUMO

O envelhecimento é um processo no qual ocorrem várias mudanças, tanto morfológicas quanto funcionais, que fazem o indivíduo perder sua capacidade de adaptação ao ciclo natural da vida, ficando mais vulnerável a processos patológicos. A fratura do fêmur está entre as lesões traumáticas mais comuns na população idosa, a qual pode ocorrer na região proximal, distal ou ainda na diáfise femoral. Uma vez que o osso apresenta a capacidade de transmitir a carga durante o movimento, com a fratura há perda da integridade estrutural óssea. Assim o idoso que permanece imobilizado por períodos prolongados, aumenta a debilidade e diminuição da funcionalidade. O objetivo desse trabalho foi relatar a assistência fisioterapêutica a idosos com fratura de fêmur por queda através de uma revisão bibliográfica. Foi realizado um levantamento literário relacionado ao tema, encontrados nos sites de busca da internet e nas bases de dados Medline, Pubmed, Scielo e Lilacs, com publicações entre os anos de 2002 e 2013. Foram considerados, aqueles estudos que relacionavam a abordagem fisioterapêutica na fratura de fêmur em idosos, apontando prováveis causas e complicações desse tipo de fratura, evidenciando a assistência da fisioterapia neste tipo de lesão. Para tanto, foram utilizadas para a pesquisa as seguintes palavras-chave (na língua portuguesa e inglesa): Idoso, Fraturas do Fêmur e Fisioterapia. Dentre as referências encontradas, foram selecionados 40 artigos julgados relevantes, incluindo estudos experimentais e revisões. Por meio das análises dos estudos, foram observados o tratamento cirúrgico e o fisioterapêutico nas fraturas de fêmur. Sabe-se que o método conservador utiliza tala gessada, gesso fechado, ou suporte com ligaduras elásticas, no entanto o tratamento da maioria das fraturas de fêmur em idosos é cirúrgico. Encontrou-se que 88,76% dos pacientes com fratura de fêmur foram submetidos a intervenção cirúrgica. É importante que o fisioterapeuta tenha a compreensão básica dos procedimentos cirúrgicos mais comuns de tratamento de doenças e deformidades articulares e um conhecimento minucioso de intervenções apropriadas com exercícios fisioterapêuticos e sua progressão para um programa de reabilitação pós-operatório efetivo e seguro. Todo programa de reabilitação tem como objetivo final, fazer com que o indivíduo volte a ter um estilo de vida que seja o mais próximo possível de sua função pré-fratura, bem como, manter e até maximizar seu atual potencial funcional. O tratamento fisioterapêutico das fraturas de fêmur em idosos é de extrema importância uma vez que diminui o tempo de retorno as atividades de vida diária e as complicações advindas da imobilidade.